editorial

Alerta laranja

Os dados são assombrosos. O Grande ABC registrou 2.093 episódios de violência contra crianças ou adolescentes entre janeiro e abril. Em média, são 17 casos por dia. O número de ocorrências relatadas à Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos, por meio do Disque 100, representa alta de 84% em comparação ao mesmo período do ano passado (com 1.137 relatos). Mauá e São Bernardo lideram a estatística, mas isso só significa que ambas as cidades são as que mais levam os casos ao conhecimento das autoridades. Pode haver – e certamente há – muita gente sofrendo em silêncio. Diante disso, é evidente que medidas urgentes precisam ser adotadas para enfrentar esse grave problema social.

Especialistas são unânimes em dizer que os números, embora já assustadores, escamoteiam a realidade, posto que a subnotificação é regra nestes casos. Boa parte das vítimas, argumentam, não é capaz sequer de identificar que está sendo submetida a situações de violência. Daí a importância dos programas de conscientização, inclusive voltados para crianças em seus primeiros anos de vida. É revoltante, mas os agressores não poupam a primeira infância, onde também são relatados abusos físicos, emocionais e sexuais. A situação clama por ação imediata e enérgica por parte de representantes dos poderes constituídos. É preciso fazer algo para proteger os cidadãos mais vulneráveis.

Diante do cenário desolador, é imperativo que autoridades do Grande ABC se mobilizem e utilizem as ferramentas disponíveis para combater a violência infantil. Neste mês do Maio Laranja, dedicado à conscientização e prevenção do abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, prefeitos e auxiliares têm uma oportunidade única de apresentar projetos e programas que efetivamente reduzam esses índices alarmantes nas sete cidades. As crianças e os adolescentes precisam ser protegidos. É chegado o momento de transformar palavras em ações concretas, de modo a garantir um ambiente seguro e digno para as próximas gerações. A construção do futuro começa hoje. Agora. Já.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 02